

BICARBONATO

RESERVA ALCALINA

CBHPM 4.03.02.40-7

AMB 28.01.125-2

Sinonímia:

NaHCO₃. [HCO₃]. TCO₂. Reserva alcalina.

Material Biológico:

Sangue total heparinizado.

Coleta:

2 a 3 ml de sangue arterial ou venoso heparinizado, coletado em seringa descartável. Eliminar qualquer bolha de ar da seringa e fechá-la espetando uma rolha de borracha na agulha.

Armazenamento:

Refrigerar entre +2 a +8°C sem congelar.

Exames Afins:

Gasometria, Ionograma.

Valor Normal:

20,0 a 30,0 mEq/l ou mmol/l de plasma.
--

46,2 a 69,2 Vol%

* Para obter a Reserva Alcalina em Vol%, multiplicar o [HCO ₃] ⁻ por 2,3077
--

Preparo do Paciente:

Dispensa jejum.

Interferentes:

Oxigênio ambiente (bolha de ar na seringa). Este exame deve ser feito até 15 minutos após a coleta.

Método:

Gasométrico. Eletrodo seletivo.

Interpretação:

AUMENTO:

Alcalose metabólica:

* cloretúria >15 mEq/l: S. de Cushing, hipomagnesemia, hipocalemia, estenose de artéria renal, hiperaldosteronismo;

* cloretúria <15 mEq/l: vômitos, aspiração nasogástrica, contração de volemia, abuso de diuréticos;

Acidose respiratória compensada, hipoventilação.

DIMINUIÇÃO:

Acidose metabólica:

* anion gap normal: hiperparatireoidismo primário, diarreia, vômitos, acidose tubular renal, insuficiência renal leve, ureterosigmoidostomia;

* anion gap alto: ingestão de etanol, metanol, paraldeído ou etileno glicol; acidose láctica: choque, sepse, falência multiorgânica, deficiência de tiamina, acidose láctica, hipóxia, infarto intestinal, pós-convulsão, drogas; epinefrina, nitroprussiato; cetoacidose diabética, falência renal;

Alcalose respiratória compensada:

* Gradiente Alvéolo-arterial elevado: insuficiência cardíaca congestiva, asma, pneumonia, embolia pulmonar, pneumotórax;

* Gradiente A-a normal: sepse, hiperventilação, encefalopatia, cirrose hepática.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com